

SINOPSE MANCHA VERDE 2003

“NUANCES, MARAVILHAS DA VERDE COR, UM UNIVERSO DE ESPLENDOR”

INTRODUÇÃO

O Grêmio Recreativo e Cultural Escola de Samba Mancha Verde apresenta seu enredo para o Carnaval 2003, abordando o tema: "Nuances" - Maravilhas da Verde Cor, Um Universo de Esplendor. A cor verde em várias de suas "nuances". Uma rica e esplendorosa amostra estética de tonalidades da verde cor, relacionadas a uma abordagem temática vinculada a uma seleção de itens que a representam. A fulgurante beleza do verde expressada através de algumas de suas maravilhas, curiosidades e peculiaridades. O verde é nossa paixão. É nossa vida. Talvez porque seja a cor do Chakra do coração, através do qual podemos amar e nos sentir amados em total plenitude, com equilíbrio, harmonia e paz. É esse amor pelo verde que a Mancha vem mostrar na avenida. Uma linda homenagem ao verde. Uma linda homenagem à vida. Nota 1: Nuances ou do popular Nuanças: em relação às cores são cada um dos matizes diferentes por que pode passar uma cor, a graduação das tonalidades de uma determinada cor. Nota 2: Neste nosso enredo, além da parte temática, procuramos trazer uma amostra estética de várias "nuances" da cor verde relacionando-as com itens que respectivamente às representam. Todavia, como será notado, obviamente apresentaremos em determinadas partes de nosso desfile outras cores diferentes do verde, para que a própria abordagem natural do mesmo nestes casos, fosse feita de forma coerente, ou mesmo por eventuais situações em que a apresentação de outras cores foram necessárias para o correto desenvolvimento do enredo.

Nota 3: Os chakras são centros de energia. Captam energia e regulam nosso metabolismo energético do organismo mantendo o equilíbrio físico. Em termos de forma são como "redemoinhos" de energia e estão localizados numa camada de energia que envolve o corpo físico: a aura, ligando o corpo físico ao energético. O chakra do coração é o 4º dos 7 chakras que existem no corpo humano, e sua cor verde. Quando energizado ajuda as pessoas a ter o amor incondicional, compaixão, equilíbrio, harmonia e paz.

SINOPSE DO ENREDO

O verde é a principal cor da natureza. Está presente nas matas, nos mares, na fauna marinha e terrestre, e na flora. As verdes e naturais "nuances" da natureza, obra prima do criador. A presença do verde também é marcante nas religiões e cultos. Nos cultos afro-brasileiros por exemplo temos dois orixás: Oxossi e Ossanha, inclusive ligados também à natureza, pois dividem o gosto pelo verde das matas. Oxossi percorre as matas à caça dos animais para sustento das tribos. Ossanha, o orixá das folhas, cultiva as plantas e ervas necessárias para a cura e para os rituais. Os deuses das matas. Num de nossos principais símbolos patrióticos, a bandeira, temos uma grande predominância do verde que simboliza nossas matas que tanto impressionaram nossos antigos regentes quando aqui chegaram. Sem dúvida que impressionou e continua impressionando esta nossa enorme e maravilhosa extensão de terra chamada Brasil, coberta de verde de Norte a Sul. O verde logo foi levado à condição de cor nacional. Por isso, tanto em nossa 1ª bandeira ainda do 1º Império como na atual podemos notar a grande presença da verde cor. Verde "nuance" histórica. Da mistura da cor amarela com a cor azul a verde cor e suas "nuances" também se criam. A verde cor criada portanto não somente pela inspiração divina que nos ofertou a natureza, mas também da inspiração do artista pela mistura das cores, os pintores - criadores de verdes nuances. Outra linda e interessante peculiaridade do verde está na clorofila, a substância existente nas células vegetais que dá a cor verde às plantas. A essência natural do verde, geradora portanto de verdes "nuances". Podemos afirmar ainda que o verde Dólar Americano, popular e figurativamente conhecido no Brasil como "verde" ou "verdinhas", tem afetado significativamente nossas vidas na Economia. É poderoso e admirável sem dúvida, mas para nós tem sido atualmente uma "Real" preocupação. A esmeralda, o verde mais belo, raro e valioso. Maravilhosa dádiva do criador. A mais bela "nuance" do verde. Nesta encantadora abordagem do verde, não poderíamos deixar de dar uma ênfase especial à esmeralda e ao que ela já representou e ainda representa. Com certeza muito mais do que uma simples pedra preciosa. Desde as épocas mais remotas a Esmeralda tem sido valorizada e estimada. Os Egípcios, Astecas e Incas por exemplo atribuíram à Esmeralda um significado religioso, símbolo de tudo que havia de melhor na natureza, e principalmente a consideravam um símbolo da imortalidade. Muito mais valiosa que o ouro e em alguns casos, mais rara e valiosa que o diamante e demais pedras de tantas cores existentes na natureza, possui uma história turbulenta, de sedução e fascínio, maior de que qualquer outra relacionada a uma pedra preciosa. A procura por Esmeraldas no Brasil começou há quase 500 anos quando os portugueses fundaram os primeiros povoados. Tempos depois a ambição e o fascínio por esta pedra levou o Bandeirante Fernão Dias Paes a ser conhecido como o "Caçador de Esmeraldas". Por vários anos desbravou os sertões à procura das preciosas pedras. Morreu acreditando tê-las descoberto, porém apesar de verdes não eram Esmeraldas. Desde os tempos da descoberta, foram conhecidos também os "Muiraquitãs", nome dado pelos índios a pequenos objetos, geralmente representando um sapo ou uma rã, trabalhados principalmente em pedras de cor verde, inclusive esmeraldas. Foram considerados amuletos ou talismãs atraindo sorte para quem os possuía e também poder de cura para doenças. Muiraquitãs que existem de fato, mas que também estão relacionados com a lenda das índias guerreiras Icamiabas que ficaram também conhecidas como "Amazonas". Conta esta lenda que há 400 ou 600 anos existia na região amazônica uma tribo formada somente por mulheres. Eram as Icamiabas, guerreiras que tinham a fama de bravas e invencíveis lutadoras. Caçavam, lutavam, adoravam seus deuses e não necessitavam da presença masculina. Com o tempo ficaram conhecidas como Amazonas. Porém para que a tribo se expandisse, em determinadas épocas era permitida a entrada de homens de tribos vizinhas. Depois de acasalar as mulheres mergulhavam num lago onde

recebiam das mãos da "Mãe Muiraquitã" uma substância de cor verde, que depois endurecia e se tornava a "matéria prima" com que em seguida elas esculpiam os verdes muiraquitãs que se tornavam amuletos ou talismãs. O verde exerce ainda uma grande influência em diversas situações de nosso cotidiano, e está direta ou indiretamente relacionado à nossa qualidade de vida, e até mesmo a nossos sentimentos. Pois o verde é a cor que representa o chakra do coração, que quando energizado aumenta a nossa capacidade de amar e traz para nossas vidas mais harmonia, equilíbrio e paz, verde "nuance" do amor. Nossas avós sempre conheciam um chazinho milagroso feito com o verde das ervas do próprio quintal, e que até hoje são tão utilizados. Sem contar os inúmeros medicamentos que são extraídos de tantas ervas verdes que curam nossos males e prolongam nossas vidas, verdes "nuances" da saúde. Até com alguns ditos populares o verde está relacionado. A expressão ou dito popular: "Plantar (ou jogar) verde para colher maduro" significa dissimular ou disfarçar uma conversa ou procedimento para a partir daí se conseguir uma determinada informação ou resultado que realmente se deseja. Popularmente o verde é cor que simboliza a esperança. "O verde é a cor de esperança". Especialmente sábio é o dito popular em que se diz: "Verde é Vida", e outros mais. Neste contexto, diante deste magnífico tema, jamais poderíamos deixar de externar toda a nossa preocupação em relação aos fatores que ameaçam a nossa verde natureza. Os desmatamentos criminosos, a exploração ilegal das matas, da flora e fauna (inclusive por pessoas e entidades que teriam obrigação de protegê-las), e a impunidade de quem comete estes atos, poderão trazer para nossas futuras gerações o terror da devastação e males de todos os tipos. Será isso que queremos? Certamente que não. Queremos o verde da vida, do chakra do coração, com amor, equilíbrio e harmonia, das ervas que curam e da esperança de um mundo melhor que nunca deverá morrer. Sob vários aspectos e de várias maneiras o verde se insere portanto em nossas vidas. Sendo que preservá-lo, celebrá-lo, apreciar sua beleza em todas suas "nuances" de cores e significados, será sempre uma forma de se buscar e manter estes fatores tão necessários à sustentação da própria vida. Será sempre uma forma de celebrar nossa existência. E será sempre uma forma de agradecer a Deus por ela. Obrigado Senhor, por nos conceder O Verde que nos faz viver.

GILSON TAVARES